

SILICONAS E MERCAPTANAS: CONSIDERAÇÕES TÉCNICAS

As siliconas e mercaptanas, ao lado de outros materiais de moldagem, tais como, hidrocolóides positivos (reversível e irreversível) e poliésteres, se constituem em duas grandes opções em nosso arsenal de moldagens. No entanto, às vezes, os profissionais cometem pequenos erros no momento de suas aplicações.

As siliconas dividem-se em leves e pesadas. No emprego, as pesadas são levadas à moldeira de estoque, molda-se o caso em apreço, e, em seguida, aplica-se a silicona leve por cima, na mesma posição, e faz-se a moldagem final. Neste momento, dois aspectos têm que ser considerados:

- a) Um ponto de marcação para referência (stop) tem que ser marcado na primeira moldagem, com a silicona pesada, para que na segunda moldagem, com a silicona leve, o molde seja levado na mesma posição milimetrada. A silicona pesada serve de preenchimento (coxim) para a complementação da silicona leve.
- b) Os detalhes da moldagem serão obtidos com um alívio na silicona pesada da primeira moldagem, com uma espátula cortante, para criar um espaço onde a silicona leve deverá penetrar. Baseado no princípio de que dois corpos não ocupam o mesmo lugar no espaço, esta silicona leve vai ocupar este espaço, e será moldada com absoluta precisão, que é a propriedade que o Cirurgião-Dentista necessita para obter todos os pormenores. Ainda nesta fase, com o alívio feito na silicona pesada, o profissional poderá, com uma seringa, levar a silicona leve nas cavidades na boca do paciente. Com o molde já aliviado na silicona pesada, leva-se a silicona leve no mesmo ponto de marcação (stop) sob compressão. Na realidade, quem molda os detalhes é a silicona leve, a pesada serviu apenas de preenchimento, permitindo a compressão da moldagem final.

Já as mercaptanas devem ser realizadas com os cuidados técnicos de moldeiras individuais. São feitas sobre uma lâmina de cera de 2,0mm, e pressionadas sobre um modelo obtido de um molde de alginato. A moldeira de resina acrílica, quimicamente ativada (autopolimerizável), é moldada sobre a cera, já com um cabo para facilitar o manuseio. Então, o quadro é o seguinte: modelo preliminar, cera nº 7, e resina acrílica sobre a cera. Logo, haverá um espaço entre a resina e o modelo ocupado pela cera. A mercaptana leve é injetada nas cavidades, e levada a moldeira com pequenas retenções, ou adesivo aplicado a moldeira, para facilitar a união entre a moldeira e a mercaptana. Este adesivo pode qualquer um para borrachas, como os usados para furos de pneus.

Na verdade a mercaptana vai ocupar o espaço deixado pela cera. Uma espessura fina e uniforme. Ambos os materiais se prestam para moldagem de cavidades múltiplas para troquéis descartáveis. As siliconas e mercaptanas não atacam a superfície dos gessos, e são materiais de alta precisão. Ambos são capazes de moldar as notas de papel de dinheiro, mostrando as irregularidades e detalhes da superfície do papel-moeda.

A versatilidade de emprego destes materiais de moldagem na odontologia é impressionante. Naturalmente, com a evolução das siliconas de adição já superando as siliconas de condensação. No mais alto nível de moldagens, ambos se prestam para moldagem definitiva de bocas desdentadas, e mais uma infinidade de aplicações. As dicas mencionadas nos itens a e b, quando não são observadas, têm levado os profissionais ao insucesso. Assim sendo, este assunto se configurou em mais uma importante dica de materiais dentários, originado de nossa preocupação em proporcionar o sucesso no dia-a-dia do profissional, quanto aos aspectos clínicos, técnicos e científicos.